

Rodrigo Rodrigues Dias

**CONSELHOS DE DIREITOS
DA CRIANÇA E ADOLESCENTE**
UMA ANÁLISE POLÍTICO-JURÍDICA

Appris
editora

Editora Appris Ltda.

1.ª Edição - Copyright© 2020 dos autores

Direitos de Edição Reservados à Editora Appris Ltda.

Nenhuma parte desta obra poderá ser utilizada indevidamente, sem estar de acordo com a Lei nº 9.610/98. Se incorreções forem encontradas, serão de exclusiva responsabilidade de seus organizadores. Foi realizado o Depósito Legal na Fundação Biblioteca Nacional, de acordo com as Leis nos 10.994, de 14/12/2004, e 12.192, de 14/01/2010.

Catálogo na Fonte

Elaborado por: Josefina A. S. Guedes

Bibliotecária CRB 9/870

D541c
2020

Dias, Rodrigo Rodrigues
Conselhos de Direitos da Criança e Adolescente: uma análise político-jurídica /
Rodrigo Rodrigues Dias. - 1. ed. - Curitiba: Appris, 2020.
157 p. ; 23 cm. - (Ciências sociais).

Inclui bibliografias
ISBN 978-65-5523-263-9

1. Direito das crianças. 2. Menores – Estatuto legal, leis, etc.
3. Assistência a menores. I. Título. II. Série.

CDD - 305.23

Livro de acordo com a normalização técnica da ABNT

Appris
Editora

Editora e Livraria Appris Ltda.
Av. Manoel Ribas, 2265 – Mercês
Curitiba/PR – CEP: 80810-002
Tel. (41) 3156 - 4731
www.editoraappris.com.br

Printed in Brazil
Impresso no Brasil

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	17
1	
CONSELHOS DE DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE SOB O ENFOQUE DAS TEORIAS DEMOCRÁTICAS	25
1.1 REPRESENTAÇÃO: TEORIA ELITISTA DE SCHUMPETER E A TEORIA PLURALISTA DE DAHL	25
1.2 DELIBERAÇÃO: HABERMAS E COHEN	31
1.3 PARTICIPAÇÃO: PATEMAN E MACPHERSON	36
1.4 REPRESENTAÇÃO VERSUS PARTICIPAÇÃO?	40
1.5 CONSELHOS DE DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: REPRESENTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	42
2	
PARTICIPAÇÃO NO BRASIL	49
3	
CONSELHOS DE DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: EXPLORANDO O DESENHO CONSTITUCIONAL	57
3.1 DESCENTRALIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA	57
3.2 PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO	67
3.2.1 Participação paritária	67
3.2.2 Vinculação das deliberações e prioridade	68
4	
INFÂNCIA, JUVENTUDE, DIREITO E POLÍTICAS PÚBLICAS	73
5	
CONTEXTO DA OBRA, HIPÓTESE E PERCURSO DA PESQUISA	81
5.1 DESENHO INSTITUCIONAL	84
5.2 USO DO ESPAÇO DO CONSELHO	86
5.3 PRODUÇÃO DO CONSELHO	88
5.4 ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELO CONSELHO PARA TER SUAS DELIBERAÇÕES ACOLHIDAS E CONVERTIDAS EM POLÍTICAS PÚBLICAS .	90

6

ANÁLISE DOS INDICADORES DE AÇÃO EFETIVA.....	95
6.1 DESENHO INSTITUCIONAL.....	95
6.2 USO DO ESPAÇO PÚBLICO.....	106
6.3 PRODUÇÃO DO CONSELHO.....	112
6.4 ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELO CONSELHO PARA TER SUAS DELIBERAÇÕES ACOLHIDAS E CONVERTIDAS EM POLÍTICAS PÚBLICAS.....	115
6.4.1 Política de acolhimento institucional.....	116
6.4.2 Programas do departamento de atendimento à criança e ao adolescente: Contraturno e Projovem.....	118
6.4.3 Cofinanciamento de programas governamentais pelo Fundo.....	120
6.4.4 Políticas contra a violência.....	120
6.4.5 Apresentação de número de atendimentos pela rede.....	121
6.4.6 Conferência Municipal: acompanhamento das propostas aprovadas.....	122
6.4.7 Política de atendimento da saúde mental.....	122
6.4.8 Atendimento inicial de crianças e adolescentes em regime de acolhimento.....	123
6.4.9 Medida socioeducativa de internação.....	123
6.4.10 Política de prevenção, combate e tratamento à drogadição.....	125
6.4.11 Políticas públicas na área de cultura.....	128
6.4.12 Primeiras conclusões.....	128

7

AÇÃO EFETIVA, VINCULAÇÃO E PRIORIDADE.....	133
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	139
REFERÊNCIAS.....	145
ÍNDICE REMISSIVO.....	153